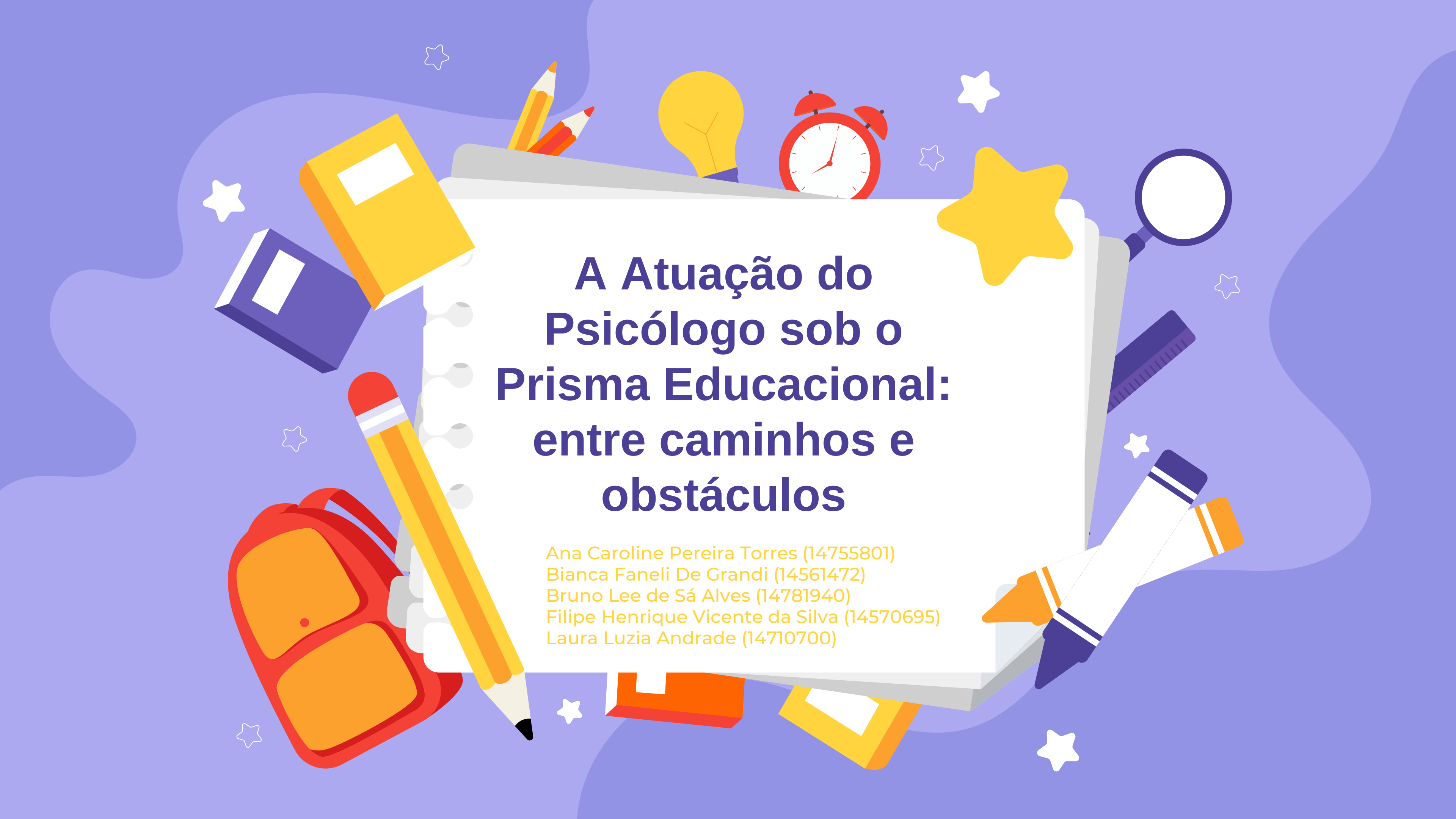


The background is a light purple color with darker purple wavy shapes. Various school supplies are scattered around a central white notepad. These include a yellow book, a blue book, a red alarm clock, a yellow lightbulb, a magnifying glass, a ruler, a pencil sharpener, and several pencils. Small white stars are also scattered throughout the scene.

A Atuação do Psicólogo sob o Prisma Educacional: entre caminhos e obstáculos

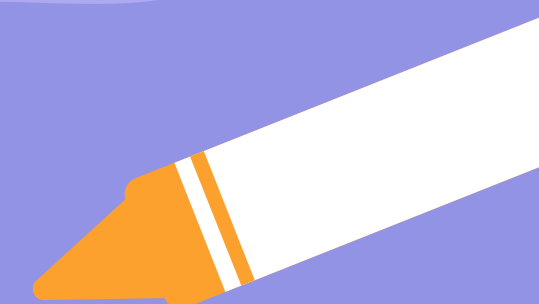
Ana Caroline Pereira Torres (14755801)
Bianca Faneli De Grandi (14561472)
Bruno Lee de Sá Alves (14781940)
Filipe Henrique Vicente da Silva (14570695)
Laura Luzia Andrade (14710700)

Como vocês acham que o psicólogo pode ampliar a compreensão das vivências pessoais e sociais no contexto escolar?





Notícia



PAÍS NÃO SABE COMO PAGAR POR PSICÓLOGO E ASSISTENTE SOCIAL NA ESCOLA, APONTA DEBATE



SENADO NOTÍCIAS
09 DE AGOSTO DE 2023

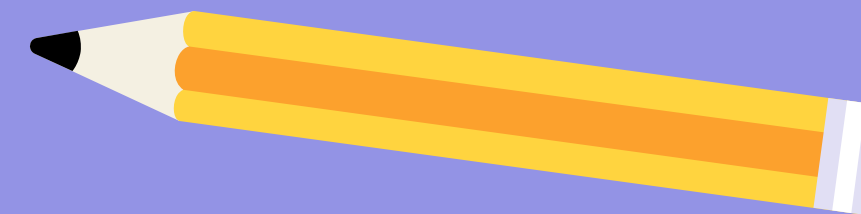
LEI 13.935, DE 2019

- DETERMINA A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS
DE PSICOLOGIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO BÁSICO



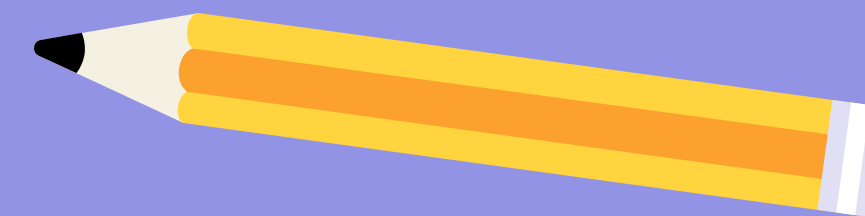
IMPORTÂNCIA

- Auxílio no desenvolvimento de crianças e adolescentes
- Contribuição com o processo de ensino e aprendizagem, com o enfrentamento da dificuldade de assimilação de conteúdos e também no fortalecimento da escola como um equipamento da rede de proteção social
- O retorno às escolas depois do período de ensino à distância exigido pela pandemia de covid-19 evidenciou a incidência de problemas como defasagem no aprendizado, ansiedade, estresse e até mesmo pensamentos angustiados entre os alunos
- O crescimento de casos de violência nas escolas faz com que certa atenção seja direcionada para essa problemática



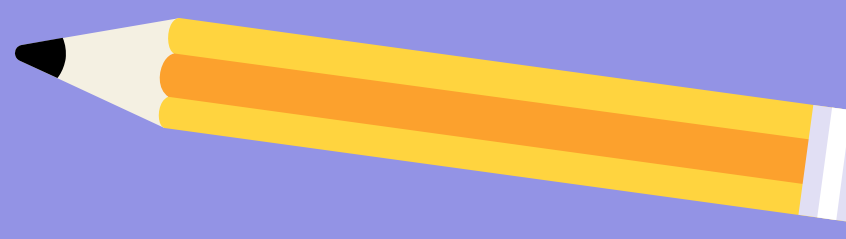
IMPASSES

- A principal barreira tem sido o financiamento para a contratação e manutenção desses profissionais
- A falta de orientação metodológica para implementação da lei
- A falta de diretrizes específicas gera incerteza na execução e uma dificuldade para as escolas na organização do trabalho, na definição das atribuições desses profissionais e na articulação com outros membros da equipe escolar



CONTEXTO ATUAL



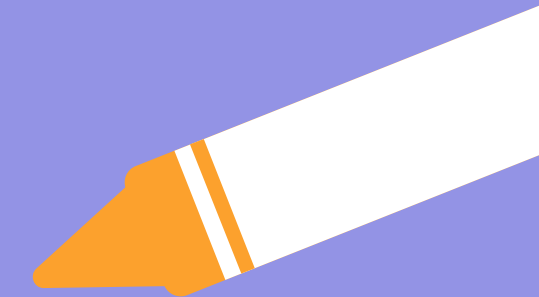
- Em 2021, uma nova legislação (Lei 14.276) tentou resolver o problema permitindo o uso de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), mas a norma entra em conflito com dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB — Lei 9.394, de 1996) que orientam a aplicação de recursos
 - Apenas 85 municípios brasileiros têm desenvolvido algum tipo de regulamentação e aplicação da lei para garantir a presença permanente de psicólogos e assistentes sociais nas escolas
- 

Frases retiradas da audiência conjunta, entre as Comissões de Educação (CE) e de Assuntos Sociais (CAS)

- Professores e pedagogos isoladamente não têm como resolver diversas expressões de desigualdade social que são sintetizadas nas escolas. A escola não é uma ilha. Nela se expressa uma síntese de violências: fome, pobreza, questão racial, sexismo. É urgente uma intervenção multiprofissional. (Mirla Álvaro Cisne, do Conselho Nacional de Serviço Social)
- Nós estamos enfrentando toda essa problemática dentro da escola e muitas vezes nos sentimos impotentes para resolver situações como violência, abuso, automutilação, questões psicológicas. São problemas que ocorrem dentro da unidade escolar e que sentimos dificuldade em resolver. Isso demonstra a necessidade urgente de se ter um profissional que possa dar esse atendimento especializado aos nossos estudantes. (Ana Pacini, do Consed)



Artigo 1



Entre a expectativa e a prática do profissional da psicologia na escola

• Introdução - Contexto Histórico

1906-1930



- Primeira República;
- Laboratórios de psicologia;
- Pesquisas sobre déficits de aprendizagem;
- Rotulagem e individualização.

1960-1980



- Oposição ao regime ditatorial;
- Reconhecimento da psicologia como ciência e profissão;
- Questionamento sobre o papel social da psicologia.

1930-1960



- Testes psicológicos;
- Diagnosticar, predizer e controlar os “desajustados” no contexto escolar.

1980-1990



- Confronto com as noções segregacionistas usadas para explicar o fracasso escolar;
- Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE).

Entre a expectativa e a prática do profissional da psicologia na escola

• Introdução - Contexto Histórico

2007



- O Conselho Federal de Psicologia (CFP) reconhece a especificidade da psicologia escolar.
- Equipes multidisciplinares.

Papel histórico



- Postura clínica, autoritária, normatizadora, adaptacionista e classificatória;
- Atendimento de “situações-problema”.

2019



- Lei nº 13.935: Prestação de serviços de psicologia e de serviços sociais na rede pública de educação básica.

Papel atual



- Manutenção de concepções tradicionalistas x nova perspectiva profissional;
- Construção de práticas educativas coletivas; cuidado e escuta; adaptação da escola ao contexto sociocultural.



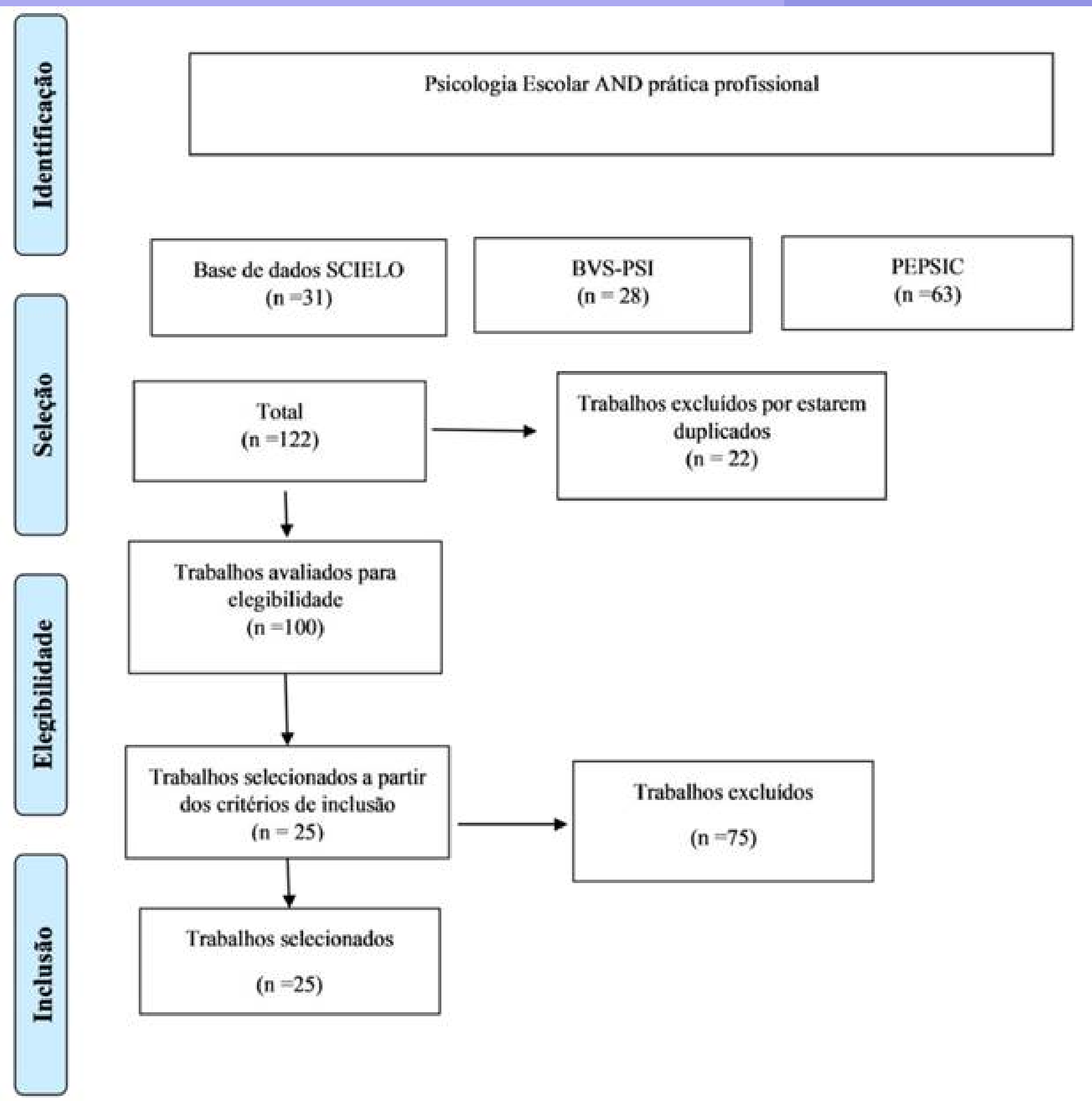
Método: Revisão sistemática



“[...] revisão de uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão”

Galvão, Pansani e Harrad (2015, p. 335)







Resultados

1. Expectativas da atuação do psicólogo na escola

- São Paulo e Distrito Federal com maior número de psicólogos escolares atuantes na rede pública de ensino;
 - Expectativas de atuação do psicólogo escolar: instituição, processos educativos, patrimônio humano da escola e conduta profissional.
- 
- 
- 
- 
- 
- 



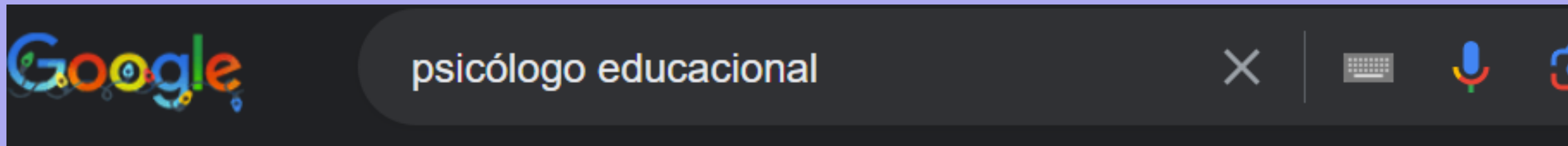
- Instituição: cabe ao psicólogo escolar conhecer o contexto educacional e as normas institucionais, visando a proposição de ações preventivas e interventivas

- Processos educativos: cabe assumir uma prática historicizada e criticadora, ter consciência do peso dos determinantes sociais sobre os problemas de aprendizagem, não eleger um único modelo de explicação para as dificuldades de aprendizagem.

- Patrimônio humano da escola: importância de o psicólogo escolar atuar de forma preventiva em um movimento concreto de acolhimento e conscientização

- Conduta profissional: o psicólogo escolar fundamenta-se nas contribuições das teorias psicológicas acerca da aprendizagem no desenvolvimento psicológico humano; utiliza os conceitos da psicologia escolar





O psicólogo educacional é um profissional essencial para garantir o desenvolvimento dos outros profissionais envolvidos na comunidade escolar. Com a ajuda desse profissional, estudantes, professores, diretores e todos os outros membros da escola podem se desenvolver rumo à excelência acadêmica e bem-estar. 25 de jan. de 2022



Apogeu

<https://apogeu.com.br> › saiba-o-que-e-psicologia-educaci... ⋮

Você sabe o que é psicologia educacional? - Apogeu



Resultados

2. A prática do psicólogo na escola

- Realidade semelhante à Portugal; descrição da prática do psicólogo escolar
 - **Processos educativos:** atender situações de conflito; trabalhos multidisciplinares; avaliação e possível encaminhamento;
 - **Formação profissional:** bacharelado em psicologia; desarticulação entre teorias e ecletismo teórico
- 
- 
- 
- 
- 
- 



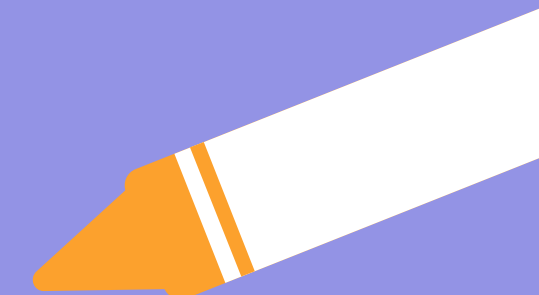
Entre a expectativa e a prática do profissional da psicologia na escola

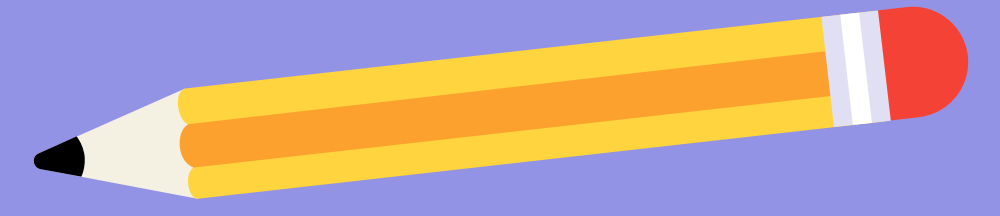
• Discussão e considerações finais

- Busca por uma concepção histórico-cultural e pelo compromisso social, reduzindo a dimensão clínica.
 - Habilidades e competências necessárias para serem desenvolvidas na atualidade:
 - Problematizar os pré-diagnósticos escolares;
 - Analisar o contexto escolar e familiar das pessoas na escola;
 - Considerar os enfoques psicológicos, sociais, políticos e econômicos do lugar;
 - Acolhimento e compreensão de como os sentimentos e comportamentos dos alunos se ligam ao desempenho escolar;
 - Auxiliar os professores na compreensão de suas práticas e criar espaços para reflexão;
 - Atuar de forma interdisciplinar e multiprofissional;
 - Defesa do atendimento das necessidades educacionais e da promoção das potencialidades dos sujeitos.
- 
- 
- 
- 
- 
- 



Artigo 2





Atuação em Psicologia Escolar: Intervenções com Profissionais sobre Educação Sexual



Experiência da atuação em Psicologia Escolar em uma escola pública da cidade de João Pessoa que funciona em tempo integral e atende as classes da pré-escola e do Ensino Fundamental;



Necessidade de abordar o referido tema junto à comunidade escolar, demanda observada no cotidiano da escola, uma vez que as crianças apresentavam comportamentos, vocabulário e desenhos de cunho sexual;



Psicologia Histórico-Cultural: “uma visão de homem e sociedade dialeticamente constituídos em suas relações históricas e culturais” (Marinho-Araújo, 2010, p. 27).





A **sexualidade** é um dos temas transversais apontados pelos **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** a serem trabalhados na escola, perpassando **todos os níveis de ensino** de forma crítica, reflexiva e educativa, na programação pedagógica pelas diversas áreas do conhecimento, não somente quanto às questões biológicas, mas sobretudo, no que tange aos aspectos afetivos, sociais, culturais, políticos e econômicos (Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997).



Projeto: Etapas

01

Discussão da Proposta

- ➔ Desenvolvimento psicosssexual da criança;
- ➔ Comportamentos típicos e atípicos de cada fase;
- ➔ Significado de sexualidade;
- ➔ Superação da culpabilização.

02

Formação das Professoras

03

Formação com as Tutoras

04

Formação com os Oficineiros

Sex Education

- ➔ Carência de Educação Sexual;
- ➔ Identidade de gênero;
- ➔ Relacionamentos amorosos e consentimento;
- ➔ Pressões Sociais e expectativas;
- ➔ Saúde Mental;
- ➔ Preconceito e Discriminação;
- ➔ Autodescoberta e Autoaceitação.





Resultados e Discussões



Espaço de diálogo, ação coletiva e reflexão, com vistas a uma atuação preventiva envolvendo multidisciplinaridade;



Desnaturalização da questão da sexualidade com os educadores;



Mediação dos profissionais de Psicologia: provocar debates e recolocar questões cotidianas sob a ótica da reflexão dentro de um contexto histórico, subjetivo e social pode produzir impactos nas práticas institucionais;

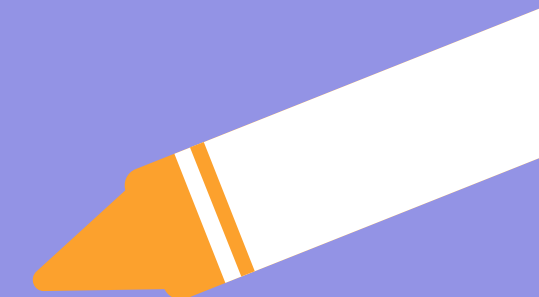


Mudanças na metodologia de ensino.





Artigo 3





Desenvolvimento da inteligência emocional na escola: relato de experiência (2019)

Autoras: Fernanda Tessaro e Claudia Daiane Trentin Lampert

O que é Inteligência Emocional?

- 
- O termo foi abordado inicialmente em um artigo de Salovey e Mayer (1990), porém se popularizou graças à obra 'Emotional Intelligence' de Goleman (1995), um professor da Universidade de Harvard;
 - Segundo Salovey e Mayer (1990), os seres humanos se distinguiriam num certo tipo de inteligência social que estaria vinculada ao **conhecimento das próprias emoções**, ao **controle das emoções**, ao **reconhecimento das emoções alheias** e ao **controle das relações sociais** (eficácia interpessoal);
 - As habilidades que compõem a Inteligência Emocional estão diretamente ligadas às melhoras nos relacionamentos interpessoal e intrapessoal, na aprendizagem, na resolução de problemas e na qualidade de vida em geral;
 - Suposição de que se a pessoa gerencia melhor suas emoções, provavelmente ela vai ser mais bem sucedida, vai ter um emprego e uma qualidade de vida melhores;
 - Com isso, os pais buscam escolas de ensino infantil que ensinem esse manejo das emoções, como um diferencial.
- 
- 
- 
- 

Relato de experiência

Mas como auxiliar o desenvolvimento da Inteligência Emocional no ambiente escolar?

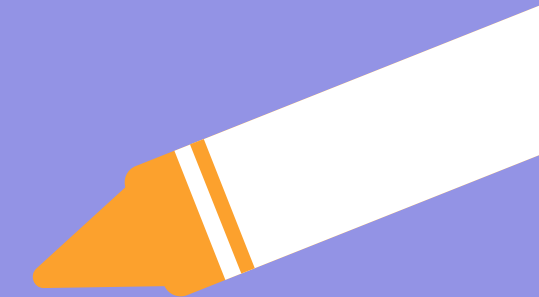
- Por meio de intervenções com atividades lúdicas, dinâmicas, reflexivas e vivenciais;
- De acordo com Lech (2014), a constituição de relacionamentos interpessoais positivos, baseados no diálogo, configura a base para o favorecimento do processo de reconhecimento e denominação das emoções próprias e dos demais;
- Com isso, as autoras criaram um grupo chamado “Aprendendo a lidar com as emoções” com o intuito de construir fortes vínculos no grupo;
- Os encontros eram semanais e ocorreram ao longo de 7 meses;
- Participaram 14 crianças com idades entre 9 e 10 anos que frequentavam determinada escola pública;
- A intervenção se pautou em 5 módulos:
 - 1-Integração (“Cartão de apresentação”)
 - 2-Consciência emocional (“Termômetro das emoções”)
 - 3-Adequação e autonomia emocional (Conto “O grande rei conquistador: Gengis Khan”)
 - 4-Habilidades socioemocionais (“Rótulos”)
 - 5-Superação de desafios e estratégias para o bem-estar emocional (Estratégias de auto-controle e metáfora do semáforo)

Considerações Finais

- O construto de Inteligência Emocional precisa de mais pesquisas e aprofundamentos para consolidar o conceito e suas relações com a aprendizagem;
- De acordo com Pena e Repetto (2008) a inteligência emocional está relacionada com o sucesso escolar e com a presença ou ausência de comportamentos disruptivos neste contexto;
- A emoção está relacionada com a motivação para aprender;
- Melhora na autoestima e desenvolvimento de habilidades de gerenciamento das emoções;
- Sendo assim, a inclusão da Psicologia no ambiente escolar possibilita a realização de intervenções, especialmente de atividades de prevenção que auxiliem no desenvolvimento emocional dos alunos.



Conclusão



Considerações Finais

01

Conclusões

A atuação do psicólogo escolar é pouco conhecida em sua totalidade (impacto na instituição, na comunidade e nas habilidades pessoais).

02

Conjunções

Os 2º e 3º artigos ampliaram a extensão da prática do psicólogo escolar.

03

Pontos Positivos

- Ampliação da prática voltada ao desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- Impacto na instituição, possibilitando um caminho mais humano e menos técnico e excludente.

04

Pontos Negativos

- Dificuldade de dissociar da prática clínica;
- Foco na orientação vocacional;
- Inteligência emocional é vista como uma habilidade mais pessoal e a educação sexual como um aspecto mais biológico: pouca prática contextualizada;
- Falta de investimento.

Referências

Leite, F., Alberto, M. F. P., dos Santos, D. P. (2021). Atuação em psicologia escolar: intervenção com profissionais sobre educação sexual. *Psicologia Escolar E Educacional*, 25, e231489. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392021231489>

Roberts, R. D., Flores-Mendoza, C. E., & Nascimento, E. do .. (2002). Inteligência emocional: um construto científico?. *Paidéia (ribeirão Preto)*, 12(23), 77–92. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2002000200006>

Tessaro, F., & Lampert, C. D. T.. (2019). Desenvolvimento da inteligência emocional na escola: relato de experiência. *Psicologia Escolar E Educacional*, 23, e178696. <https://doi.org/10.1590/2175-35392019018696>

Tessaro, M., Trevisol, M. T. C., D'Auria-Tardelia, D. (2023). Entre a expectativa e a prática do profissional da psicologia na escola. *PR: Psicologia em Estudo*, 28, e53458.

Obrigade pela atenção!

